



Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista setembro de 2022 | ano 136 | nº 9

Distribuição Gratuita 

MARCIO DE MORAES

Educador
metodista
morre aos 66
anos **Página 6**

SETEMBRO AMARELO

Mês da
prevenção ao
suicídio **Página 10**



ELEIÇÕES E IGREJA

Orientações ao povo metodista à luz das pastorais

Página 8



**ESCOLA DOMINICAL: REMEMORAR O QUE HÁ DE BOM FAZ MUITO BEM,
ALIMENTA A FÉ, A ESPERANÇA E A SOLIDARIEDADE **PÁGINA 4****



COMENTÁRIOS

Edição de Agosto de 2022

Capa

"Como é bom ver novamente os projetos missionários sendo reativados. Foi um tempo difícil de pandemia, mas, com fé, superamos. Tivemos milhares de perdas, mas a missão precisa continuar."

Ana Maria Rosa dos Anjos
Rio de Janeiro/RJ

Imigrantes

"Belo trabalho realizado pela Igreja Metodista em Boa Vista. O estrangeiro na Bíblia sempre teve seus cuidados, e nós não podemos ser diferentes."

Maria das Dores Soares
São Paulo/SP

Concílio Geral

"O Plano Nacional Missionário é a espinha dorsal da Igreja. Nele traçamos nossas metas missionárias, sociais e educacionais."

Marcos Torres da Cruz
Vitória/ES

Personagem metodista

"Através da editoria Personagem metodista tomamos conhecimento de diversas histórias, por exemplo, a das bispas que foram eleitas na África, contemplada na última edição."

Mozart Gonçalves
Belo Horizonte/MG

ENVIE SEU COMENTÁRIO!
expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



https://bit.ly/ec-setembro-2022

SIGA A GENTE!

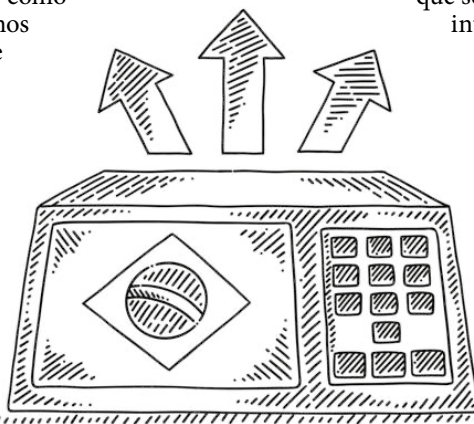
- /expositorcristao
- /sedenacionalmetodista
- @jornal_ec
- @metodistabrasil
- /jornalEC
- /metodistabrasil
- /jornal_ec
- /metodistabrasil
- (11) 2813-8614

DEVIDO À PANDEMIA, A SEDE ESTÁ TEMPORARIAMENTE FECHADA. FAVOR ENVIAR E-MAIL PARA EXPOSITORCRISTAO@GMAIL.COM

Eleições e Igreja

Sempre quando nos aproximamos do período eleitoral, as redes sociais deixam de ser um local de fotos e reflexões, para, muitas vezes, ser local de debates antipolíticos em que cada pessoa expõe sua posição partidária defendendo tal candidato ou candidata. O fato é que, como metodistas que somos, temos diversos documentos que orientam a Igreja a votar conscientemente.

Nesta edição, a Palavra Episcopal, escrita pelo presidente do Colégio Episcopal, Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa, traz mais uma orientação ao povo metodista. No entanto, as recomendações a respeito do tema remontam a outras épocas, como destacou o docente do programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Metodista de Piracicaba Elias Boaventura (in memoriam) em 1994. No texto publicado na revista Comunicações, intitulado Postura metodista sobre os problemas sociais, Boaventura cita o Expositor Cristão de 1923 para lembrar a frase do Bispo J. M. Moore.



Trouxemos também alguns trechos das pastorais de outros anos para reforçar a importância de votar conscientemente, pois os/as eleitos/as deveriam estar debaixo de nossas orações, como recomenda as escrituras sagradas: "Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões e ação de graças por todos os homens; pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade" (1 Timóteo 2.1,2).

Além do tema exposto, a edição contempla, ainda, a data das consagrações dos bispos eleitos no 21º Concílio Geral, nota de pesar do professor metodista Marcio de Moraes, Setembro Amarelo, entre outros. Esperamos que a edição seja edificante para sua vida e ministério!

Que Deus te abençoe!

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe | Expositor Cristão

OPINIÃO | ELEIÇÕES E IGREJA

"Estamos convictos/as de que as eleições constituem uma excelente oportunidade para o exercício público de nossa fé, que, vista na perspectiva da cidadania, se constitui em fé cidadã."

Carta Pastoral sobre eleições municipais 2002

"Como cristãos/ãs e cidadãos/ãs responsáveis perante Deus e comprometidos/as com a paz e a justiça, não devemos ser influenciados/as a votar de acordo com interesses próprios e que ferem os princípios do Reino de Deus."

Carta Pastoral sobre eleições municipais 2004

"Nosso voto deve refletir a consciência de que as mudanças sociais fazem parte de um caminhar em conjunto com os vários segmentos da sociedade, visando à preservação de toda a criação e da dignidade humana."

Carta Pastoral sobre eleições 2010

"Devemos tomar muito cuidado com o voto baseado em soluções momentâneas para os problemas enfrentados pela sociedade. Nosso voto deve refletir a consciência de que as mudanças sociais fazem parte de um processo, no qual é necessário caminhar em conjunto com vários segmentos de nossa comunidade."

Carta Pastoral sobre eleições municipais 2012



Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Bispa Assessora do jornal Expositor Cristão
Hideide Brito Torres

Conselho Editorial:
Camila Abreu, Patrícia Monteiro, Pr. Odilon Chaves

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães (MTB 79517/SP)

Produção Audiovisual:
Rodrigo de Britos

Foto de Capa:
© SaulHerrera | iStockphoto.com

Arte: Fullcase Comunicação

Revisão: Adriana Giusti

Entre em contato conosco:
(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na Oceano – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

EDITAL

Exame para ingresso na Ordem Presbiteral 2022

O Colégio Episcopal convoca os candidatos e candidatas à Ordem Presbiteral para realização de Exame para Ingresso na Ordem Presbiteral, no dia 13 de outubro de 2022, quinta-feira, das 13h às 17h, horário de Brasília, no local estabelecido pela Comissão Ministerial Regional. Esta exigência contempla os artigos canônicos 27, item V, 119, item XIII e 92 § 3º, o Regulamento da Ordem Presbiteral e as Normas do Exame da Ordem Presbiteral.

Abaixo publicamos apenas os objetivos gerais do edital, mas você pode fazer o download do arquivo completo no site da Sede Nacional em www.metodista.org.br.

Objetivos Gerais

Verificar a capacidade interpretativa e cognitiva do/a candidato/a, bem como a sua sensibilidade de contextualização à luz da realidade, a partir do seu conhecimento bíblico, teológico, pastoral e canônico, conforme a tradição wesleyana.

Estimular o/a candidato/a ao Exame da Ordem a vivenciar uma experiência de aprender a aprender, no contexto de uma sociedade que sofre profundas transformações.

Pontuar que o Exame da Ordem é uma oportunidade de refletir e encarnar o modelo de vida pastoral à semelhança de Jesus Cristo, o Bom Pastor, sendo mais do que um Exame para ser aprovado no período probatório à Ordem Presbiteral.

Averiguar através do exame que as marcas essenciais do ministério presbiteral estão presentes em seu conhecimento e experiência. O discurso de Paulo aos presbíteros de Éfeso (Atos 20.18-35) ofereceu-nos os elementos essenciais do ministério apostólico. Eles tinham sido constituídos “episcopos”, à frente de uma igreja, recebendo a tarefa de pastorear o conjunto do rebanho a eles confiados (cf. 20.28).

Constatar se o/a candidato/a expressa uma espiritualidade presbiteral (pessoal e comunitária), reconhecendo que, como Paulo, recebeu do Senhor “poder” e “autoridade” para edificar o Corpo de Cristo e não para destruir (2 Co 13,10; 10.8 e 1 Co 4.20).

Diagnosticar se o/a candidato/a está habilitado ou não a fazer parte da construção do carisma da Ordem Presbiteral. **ec.**

São Paulo, 18 de julho de 2022.

Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa
Presidente do Colégio Episcopal

PALAVRA EPISCOPAL

Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa
Presidente do Colégio Episcopal



© FÁBIO H. MENDES/EC

Tempo de mudanças, tempo de esperança

“Não vos enganeis, meus amados irmãos(as). Toda boa dádiva e todo o dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança.” (Tiago 1.16-17)

I. Mudanças

Mudanças fazem parte da vida humana, assim como de toda a natureza. Mudanças estabelecem constantes processos de transformação. Lembremos que, a partir do século XVIII, com o advento da chamada Revolução Industrial, o mundo passa a sofrer uma verdadeira metamorfose, que de forma indelével afeta tanto o meio ambiente quanto a vida em sociedade, com os crescentes processos de urbanização e a industrialização dos meios de produção primária, com o surgimento de mercado consumidor e de formas de organização social conjugando o capital e as relações de trabalho, notadamente a partir dos séculos XIX e XX.

A intervenção humana no ambiente natural promove sensíveis mudanças ao próprio ciclo na natureza, pela degradação dos mais diferentes ecossistemas e biomas; considerando, ainda, a elevação da temperatura do clima mundial, como consequência dessa intervenção.

Ainda que haja necessidade dessa exploração do meio ambiente e dos recursos naturais existentes, para o avanço civilizatório, há um grande desafio em que, a despeito das mudanças, haja uso sustentável e preservação dos recursos naturais, como garantia da própria sobrevivência da vida e de nosso planeta Terra.

II. Convicções

A Epístola de Tiago está caracterizada pela intensidade do autor em não separar dois valores essenciais para a comunidade cristã: o conhecimento e a prática. Para ele, o conhecimento se efetiva de fato no estabelecimento de práticas compatíveis com o ensino acumulado, transmitido, adquirido. Por outro

lado, a prática não fundamentada pelo conhecimento gera fanatismo e apostasia de uma comunidade de fé.

A expressão conhecimento tem relação com sabedoria, discernimento, com leitura da realidade. Ele apela: Irmãos e irmãs, não se deixem enganar!

Sim, uma comunidade de fé, em que grande parte dela se encontra dispersada, na diáspora desde a destruição do templo, entre elas havia muita gente pobre, oprimida, sua mensagem é de esperança, pois toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vêm das alturas, vêm de Deus, que não muda, não sofre nenhum tipo de variação, em seu amor, em sua misericórdia e na prática de sua justiça. Portanto, a primazia de Deus, em meio às mudanças e transformações que ocorrem em nosso mundo e em nossa vida social, comunitária, à luz do contexto histórico que vivemos, são as pessoas, as vidas tomadas como primícias.

III. Esperança

De um modo significativo a natureza, e seus elementos essenciais, continua sendo referência para a reflexão bíblico-teológica sobre o quanto a vida e as mais diferentes formas de organização social ocupam o mesmo “oikos” (o mesmo planeta, a mesma terra) onde tudo está interligado, numa permanente relação lógica e dialética, nas causas e nas consequências de nossas ações. Também a natureza tem sido referida, ao longo da literatura universal, como paradigma para as mudanças que concorrem à vida social e individual.

Portanto, a vida em ambiente coletivo também acarreta constantes alterações nas pessoas e no meio ambiente social, político e histórico, exigindo as responsabilidades e os compro-

missos individuais e coletivos para com este nosso lugar comum, onde coexistimos e interagimos. Assim, a nossa ética cristã torna-se em instrumento de nossa ação e participação na vida do país em que vivemos, conquanto sem afastar uma visão de mundo e de sociedade de forma global.

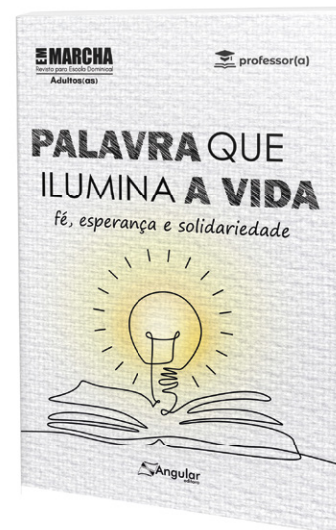
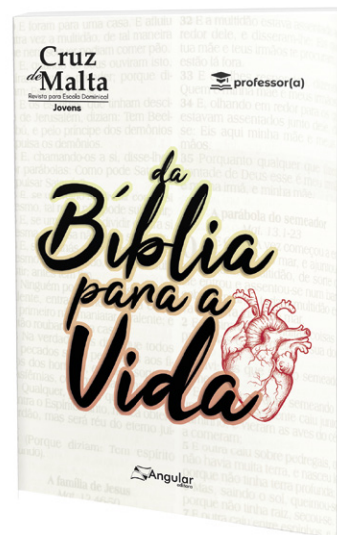
O instituto de eleições, em nossa casa maior, chamada Brasil, sempre implica expectativas de mudanças ou transformações da realidade que vivemos. Como cristãos e cristãs, que participam ativamente de uma comunidade local de fé, este espaço é o nosso chão comum de interação, de vivências, valores, desafios e esperança, onde toda a boa dádiva vem de Deus, que não muda. As pessoas mudam, nós mudamos, mas nossa esperança está depositada no Eterno, imutável, fonte de todo o bem, revelado na pessoa de Jesus Cristo.

Como metodistas, participamos do que chamamos de Igreja, comunidade de fé, de discípulos e discípulas. Faz-se necessário não confundir Igreja com templo. Igreja é o espaço comum, de comunhão, a luz da fé em Cristo que abraçamos. E a ética do Evangelho (razão de ser da Igreja) está presente e se expressa concretamente em nossas casas, no ambiente de trabalho, nos espaços escolares, universitários, de lugares de lazer, nas ruas, onde famílias vivem e onde nós transitamos, nos logradouros públicos etc.

Até mesmo porque a fé em Cristo, como Senhor e Salvador, que é o mesmo ontem, hoje e amanhã, vai conosco e está direcionada para ser experimentada, vivenciada e anunciada como elemento de transformação, de mudanças, de redenção, especialmente nos espaços públicos, posto que tomamos “o mundo como nossa paróquia”. **ec.**

Série ED Bíblia e Vida: fé, esperança e solidariedade

“Quero trazer à memória aquilo que me dá esperança” (Lamentações 3.21)



COLEÇÃO BEM-TE-VI: SEMEANDO ESPERANÇA

Público: Crianças

Semeando a Esperança é o tema desta edição. Com a proposta de ser uma coletânea de edições anteriores, ela é composta de quatro unidades, com vinte e três estudos que dialogam com as palavras-chave: semear, esperança, solidariedade, ensino e Reino de Deus.

Na primeira unidade – Bíblia – as lições reforçam o quão especial é esse livro sagrado que tem a finalidade de nos ensinar, alimentar nossa esperança e fortalecer nosso compromisso com a fé cristã.

A segunda unidade – Jesus nos Evangelhos – contém lições que nos ajudam a conhecer a história de Jesus a partir das narrativas dos quatro Evangelhos.

A terceira unidade – Ensino de Jesus através das parábolas – apresenta histórias que ensinam sobre o compromisso com os valores do Reino de Deus.

Na última unidade – Encontros com Jesus –, as lições reafirmam que por onde Jesus andava Ele encontrava-se com pessoas e, a cada encontro, vidas eram transformadas. Muitos são os ensinamentos que esses encontros nos proporcionam.

É fundamental adquirir a revista do/a professor/a, que oferece, além de sugestões de dinâmicas, mais subsídios bíblicos e teológicos para tratar os temas com as crianças.

FLÂMULA JUVENIL: DEUS, QUE EU SEMPRE ME LEMBRE

Público: Juvenis

A prática de recordar não foi uma novidade inaugurada com a #tbt. O livro de Lamentações já mencionava como as lembranças podem ser positivas em nossa vida. “Quero trazer à memória o que pode me dar esperança” (Lm 3.21). É a partir desse exercício que chegamos a esta edição especial que reúne antigas lições revisitadas. Esta revista está organizada em três unidades:

1ª: Fé para seguir, que reúne lições com personagens do Antigo e Novo Testamentos, que com suas experiências com Deus fortalecem a nossa fé e orientam nossa caminhada.

2ª: Esperança em destaque, que reúne lições sobre as parábolas e os encontros de Jesus com as pessoas, palavras que nos trazem muita esperança.

3ª: Solidariedade, com lições que reafirmam o nosso compromisso de servir a Deus e ao próximo, anunciando o Reino de paz, justiça e alegria.

É fundamental adquirir a revista do/a professor/a, que oferece, além de sugestões de dinâmicas, mais subsídios bíblicos e teológicos para tratar os temas com os/as juvenis.

CRUZ DE MALTA: DA BÍBLIA PARA A VIDA

Público: Jovens

Da Bíblia para a Vida, expressão que dá nome a esta edição, é a junção das duas seções de cada lição desta revista: a primeira, que busca acrescentar conhecimento bíblico, e a segunda, que convida a trazer este saber para a vida, dando sentido ao aprendizado. Nesta edição especial, desejamos recordar algumas lições que marcaram as produções de revistas dos últimos anos.

Neste recordar, alimentamos a fé, a esperança e a solidariedade. A partir dessas três palavras-chave, organizamos esta edição em três unidades. Na unidade Viva com fé, relembremos personagens do Antigo e Novo Testamentos, que com suas experiências com Deus fortalecem a nossa fé e orientam nossa caminhada. Na unidade Viva com Esperança, reunimos lições sobre as parábolas e encontros que Jesus teve com as pessoas e nos inspiram a seguir crendo em Deus apesar das circunstâncias que nos sobrevêm. Na unidade Viva com Solidariedade, as lições reafirmam o nosso compromisso de servir a Deus e ao próximo, anunciando o Reino de paz, justiça e alegria.

É fundamental adquirir a revista do/a professor/a, que oferece, além de sugestões de dinâmicas, mais subsídios bíblicos e teológicos para tratar os temas com os/as jovens.

EM MARCHA: PALAVRA QUE ILUMINA A VIDA

Público: Adultos/as

A Palavra de Deus é luz para nossos caminhos e uma vida iluminada por esta Palavra é o anseio mais belo que podemos ter. Palavra que ilumina a vida é a seção da revista que traz reflexões sobre a nossa fé e existência à luz das verdades bíblicas. Foi daí que retiramos a inspiração para nomear esta edição especial da Em Marcha, que reúne antigas lições reeditadas.

Neste recordar, alimentamos a fé, a esperança e a solidariedade. A partir dessas três palavras-chave, organizamos a edição em três unidades. Na unidade Palavras de fé, relembremos personagens do Antigo e Novo Testamentos, que com suas experiências com Deus fortalecem a nossa fé e orientam nossa caminhada. Na unidade Palavras de Esperança, reunimos lições sobre as parábolas e encontros que Jesus teve com as pessoas e que nos inspiram a seguir crendo em Deus apesar das circunstâncias que nos sobrevêm. Na unidade Palavras de Solidariedade, as lições reafirmam o nosso compromisso de servir a Deus e ao próximo, anunciando o Reino de paz, justiça e alegria.

É fundamental adquirir a revista do/a professor/a, que oferece, além de sugestões de dinâmicas, mais subsídios bíblicos e teológicos para tratar os temas com os/as adultos/as.

Inicia a consagração dos novos bispos eleitos no 21º Concílio Geral

Redação EC

Os novos bispos que foram eleitos no 20º Concílio Geral, em Sorocaba/SP, no mês de julho, irão iniciar o mandato episcopal a partir de fevereiro do ano que vem. Alguns deles já foram consagrados no mês de setembro.

O culto de consagração do Bispo André Nunes ocorreu no dia 3 de setembro na Igreja Metodista Central em Salvador. Várias autoridades pastorais prestigiaram a celebração, além dos Bispos Luiz Vergílio Batista da Rosa e Adonias Pereira do Lago, que conduziram o ato de consagração.

Várias mensagens foram enviadas ao novo Bispo da Remne.



“Hoje consagrado, Bispo André Nunes, desejo muitas felicidades e paz no seu Bispado e que Salvador e toda a Bahia tenham um grande representante religioso para nos ajudar a levar a palavra de Deus para todos os brasileiros e brasileiras. Aqui torcendo com muita alegria pelo sucesso na condução da sua igreja”, disse Gilmar Teixeira.

Daniel Sacramento também enviou uma mensagem ao Bispo André. “Parabéns ao meu amigo e irmão pela sua ordenação como Bispo Metodista e galgado o mais alto posto da Igreja Metodista do Brasil”. A agenda do culto de consagração com os dias, horários e locais dos outros quatro novos bispos que foram eleitos no 21º Concílio Geral, segue abaixo. **EC.**

AGENDA

BISPO BRUNO ROBERTO

- 1º de outubro
- 16 horas

Igreja Metodista de Cascadura - Av. Ernani Cardoso, 115 - Cascadura - Rio de Janeiro

BISPO MARCOS GARCIA

- 22 de outubro
- 17 horas

Igreja Metodista de Santo Amaro - Rua Conde de Itu, 99 - Santo Amaro - São Paulo

BISPO FERNANDO MONTEIRO

- 29 de outubro
- 16 horas

Igreja Metodista Central de Londrina - Av. Rio de Janeiro, 587 - Centro, Londrina - Paraná

BISPO NELSON MAGALHÃES

- 5 de novembro
- 19 horas

IMFORM - Escola de Missões - Estrada Rio Bahia, 116 - Km 46,5 - Serra do Capim, Teresópolis - Rio de Janeiro



Morre o educador Marcio de Moraes aos 66 anos

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das misericórdias e Deus de toda consolação, que nos consola em todas as nossas tribulações para que, com a consolação que recebemos de Deus, possamos consolar os que estão passando por tribulações” (2 Coríntios 1.3-4)

Pr. José Geraldo Magalhães

Faleceu na madrugada do dia 11 de setembro o educador metodista Marcio de Moraes, aos 66 anos. O professor dedicou, por muitos anos, seus serviços e esforços pela Educação Metodista.

Em sua longa caminhada institucional, o professor Marcio empenhou diversas funções, tendo composto o quadro administrativo do Instituto Metodista de Ensino Superior (IMS) desde o final da década de 1980, exercendo logo depois a docência na Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), retornando, posteriormente, ao IMS, também atuando na docência da Universidade Metodista de São Paulo (Umesp) paralelamente à função de vice-diretor administrativo.

A partir de outubro de 2006, assumiu a Reitoria do IMS e, em 2009, além de reitor, assumiu a direção-geral da Educação Metodista, cargo que exerceu até 2012, permanecendo na Reitoria da Umesp até 2016, quando retornou à Unimep, agora dirigindo-a como reitor e onde encerrou as atividades diretas na Educação Metodista em 2017. Por onde passou, o professor Marcio contribuiu com inúmeros projetos, implementações e era conhecido por todos e todas pelo seu trabalho e carisma e o constante contato direto com docentes e colaboradores/as.

Além de docente e dirigente nas instituições educacionais, Marcio de Moraes era marido, pai, irmão, tio e avô de uma grande família situada em São Roque, sua origem, e no ABC. Era sempre dedicado aos entes queridos e participativo na vivência familiar. Também não deixava de exercer o bom papel como membro da Igreja Metodista, onde ainda exercia importantes atividades para o andamento da obra missionária da Igreja.

A Educação Metodista estende um fraterno abraço aos/às familiares e amigos/as, rogando a Deus que traga conforto e paz nesse momento de luto. Pedi-



mos também as orações de toda comunidade pelo consolo de todos os entes queridos.

Despedida

Família e amigos/as se despediram no dia 11 de setembro, às 11h, na Igreja Metodista em Rudge Ramos, em São Bernardo do Campo/SP, onde também ocorreu o culto de gratidão a Deus pela vida do educador Marcio às 14h. Posteriormente, a família seguiu para São Roque, onde ocorreu novo ofício de gratidão. O sepultamento foi no dia 12.

Contribuição

Em 2017, o ex-reitor, professor Marcio de Moraes, foi reconduzido ao cargo de presidente durante a conferência da Associação Internacional de Escolas, Faculdades e Universidades Metodistas (IAMSCU). A Associação é integrada por representantes de instituições metodistas de ensino localizadas em mais de 70 países e reúne mais de 1,2 milhão de alunos/as.

A conferência foi promovida na Universidade Madero em Puebla, México, entre os dias 27 e 31 de maio de 2017. O encon-

tro teve como tema Derrubando Muros – Um Caminho para a Paz, Saúde e Humanidade. O educador destacou na época que esses também estão entre os temas que as instituições metodistas tratam e buscavam em seu dia a dia. “Representamos o coletivo das instituições educacionais metodistas, e o desafio que temos é o de formar jovens que sejam os/as futuros/as líderes no mundo e possam influenciar positivamente, considerando os referenciais cristãos, para que tenhamos uma sociedade mais justa e fraterna, solidária e cidadã”, afirmou.

É a segunda vez que Moraes havia desempenhado o cargo de presidente da Associação. Ele foi empossado pela primeira vez para essa função em 2014. Já no período de 2011 a 2014, ele exerceu a vice-presidência da IAMSCU.

Trajectoria

Moraes nasceu em 17 de dezembro de 1956, em São Roque/SP, região metropolitana de Sorocaba. Ele era bacharel em Ciências Econômicas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1980) e doutor em

Administração pela Universidade de Barcelona, Espanha (2007). Na Unimep, Moraes atuou como assessor da Reitoria nos anos de 1997 e 1998, e participou de vários eventos da juventude metodista nos anos 1980. Trabalhou também como membro do Conselho Diretor do Instituto Educacional Piracicabano da Igreja Metodista (IEP), entre os anos de 1992 e 1994. A vinda à Unimep marca a segunda atuação de Moraes como reitor. Por dez anos, ocupou esse cargo na Universidade Metodista de São Paulo (Umesp), entre outubro de 2006 e agosto de 2016, e, antes disso, atuou como vice-reitor administrativo na instituição por sete anos (1999 a 2006).

Entre outras funções desempenhadas por ele no ensino superior, também está a atuação no Instituto Metodista de Ensino Superior (IMS), mantenedora da Universidade Metodista de São Paulo e dos Colégios Metodistas de São Bernardo do Campo, Itapeva, Bertioga e Passo Fundo/RS, órgão no qual exerceu os cargos de coordenador administrativo (1987 a 1988); diretor administrativo

(1989 a 1992); vice-diretor-geral de administração (1993 a 1994); vice-diretor administrativo (1999 a 2006) e, também, desempenhou o cargo de diretor-geral do órgão (2006 a 2012). Marcio de Moraes atuou ainda como diretor-geral da Educação Metodista de março de 2009 a agosto de 2012, e foi diretor-superintendente do Instituto Metodista de Serviços Educacionais – Cogeime, no período de março de 2009 a agosto de 2012. Até o momento ele também exercia o cargo de presidente da Associação Internacional de Escolas, Faculdades e Universidades Metodistas (IAMSCU). **ec.**

/// Com informações Unimep

COLÉGIO EPISCOPAL E COGEAM EMITEM NOTA DE PESAR

O Colégio Episcopal e a Coordenação Geral de Ação Missionária (Cogeam) da Igreja Metodista brasileira lamenta o falecimento do amigo e professor Marcio de Moraes, aos 66 anos, um educador que marcou seu tempo com seu dedicado trabalho na Educação Metodista nacional e internacional. O falecimento aconteceu na madrugada do dia 11 de setembro.

Expressamos nossos sentimentos aos irmãos e irmãs de caminhada e aos familiares, à sua esposa, Marcia Eneida, Jorge de Lara Moraes, André, Daniel, Nayane, Isabela, Marizete, Miriam, e a seus netos, Samuel, Laura e Benjamin.

Metodistas de todo o país manifestam pesar pela partida de Moraes, como o Bispo Emérito Paulo Ayres. “Depois de uma luta contra uma enfermidade que lhe custou a vida, agora descansa eternamente na presença de Deus, a quem serviu com toda a devoção na esperança da ressurreição final. Todos nós que tivemos o privilégio de conviver com Marcio, somos gratos a Deus por sua vida e testemunho. Deus seja louvado”, disse o Bispo.

Agradecemos ao Senhor pela vida e missão do nosso irmão Marcio, que lutou pela defesa da Educação Metodista brasileira mesmo em tempos de desafios. Sua história honrou a tradição wesleyana no campo educacional e seguirá inspirando nossos irmãos e irmãs chamados/as para servir nos muitos espaços por onde Moraes passou.

Inscrições abertas para o curso Uma Introdução aos Evangelhos

O Departamento Nacional de Escola Dominical por meio da plataforma Saberes, tecendo conhecimentos, oferece mais um curso gratuito on-line. O objetivo é aprofundar o conhecimento bíblico em vários temas. O investimento é apenas o tempo de duração do curso. Não é cobrada nenhuma taxa de inscrição.

Conheça os Cursos Saberes - tecendo conhecimento, organizados pelo Departamento Nacional de Escola Dominical da Igreja Metodista. A formação on-line é voltada para pessoas que trabalham e participam da Escola Dominical, e para pessoas interessadas na docência na igreja.

Confira a lista de cursos disponíveis no final deste conteúdo e veja como se inscrever.

Informações:

- **Valor:** cursos gratuitos.
- **Objetivo:** promover a formação em diversas áreas relacionadas à Escola Dominical e à Educação Cristã.
- **Público:** pessoas que trabalham e participam da Escola Dominical; pessoas interessadas na docência na igreja.
- **Metodologia:** cursos com vídeoaulas, de até 30 minutos de duração. As aulas serão



realizadas por professoras/especialistas, gravadas previamente. Cada curso contará, além das aulas expositivas, com apresentação em ppt, textos de apoio e indicações bibliográficas. Os cursos ficarão disponíveis na página da Escola Dominical.

Cursos disponíveis

- Contação de Histórias
- Autismo na Igreja
- Violências e abusos: cuidar, educar e proteger as crianças
- Cuidar da criação: um compromisso da nossa fé
- Uma introdução aos evangelhos

Inscreva-se

Preencha o formulário abaixo para receber o link do curso e o material de apoio em seu e-mail, assim que o curso estiver disponível em nossa plataforma. Lembre-se de que o link não deve ser compartilhado. Motive seus amigos e amigas a se inscreverem neste canal e acessarem o curso.

/// Para se inscrever em um dos cursos, basta acessar <https://www.metodista.org.br/saberes>

NOVO CURSO: UMA INTRODUÇÃO AOS EVANGELHOS

Com a professora:

Dr^a Danielly Luci Bósio Frederico, mestre em ciências da religião na área de Bíblia, com especialidade em Novo Testamento



ELEIÇÕES E IGREJA

ORIENTAÇÕES À LUZ DAS PASTORAIS

Pr. José Geraldo Magalhães

Estamos próximo a mais um período eleitoral. São várias as orientações pastorais e episcopais que temos sobre o tema. Nesta edição, a Palavra Episcopal escrita pelo presidente do Colégio Episcopal, Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa, traz mais uma orientação ao povo metodista.

"O instituto de eleições, em nossa casa maior, chamada Brasil, sempre implica expectativas de mudanças ou transformações da realidade que vivemos. Como cristãos e cristãs, que participam ativamente de uma comunidade local de fé, este espaço é o nosso chão comum de interação, de vivências, valores, desafios e esperança, onde toda a boa dádiva vem de Deus, que não muda. As pessoas mudam, nós mudamos, mas nossa esperança está depositada no Eterno".

As orientações a respeito do tema remontam a outras épocas, como destacou o docente do programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Me-

Como se pode ver, entendia o Bispo Moore que o céu, plena realização da pessoa humana, deveria ser buscado aqui na terra, com calor e fé. Negava o bispo a possibilidade de a ciência e o poder político resolverem os problemas econômicos sem as coordenadas da fé cristã compromissada."

Não se trata de descuido ou mera retórica episcopal. Nesse mesmo pronunciamento, o bispo é enfático ao afirmar: "o metodismo agita a sociedade e vai conquistando a simpatia dos homens públicos. É a seiva dos novos valores que vai permeando as classes sociais" (Expositor Cristão, 12/08/1923).

Palavras e expressões como "agita a sociedade", "seiva de novos valores" e "classes sociais", presentes no texto, dão indicação clara de uma postura de engajamento no temporal, no compromisso com a transformação do aqui, onde o inferno, permanência de situações estruturais opressivas, cede lugar

trama pobreza e US\$ 5,50 para a pobreza, em termos de Poder de Paridade de Compra a preços internacionais de 2011, entre outras linhas de pobreza utilizadas para diferentes propósitos no país. Para ter mais informações dos dados do IBGE, acesse <https://bit.ly/ibge-dados-pobreza>.

Orientações episcopais

"Estamos convictos/as de que as eleições constituem uma excelente oportunidade para o exercício público de nossa fé que, vista na perspectiva da cidadania, se constitui em fé cidadã" (Carta Pastoral sobre eleições municipais 2002).

"Como cristãos/ãs e cidadãos/ãs responsáveis perante Deus e comprometidos/as com a paz e a justiça, não devemos ser influenciados/as a votar de acordo com interesses próprios e que ferem os princípios do Reino de Deus" (Carta Pastoral sobre eleições municipais 2004).

"Devemos tomar muito cuidado com o voto baseado em soluções momentâneas para os problemas enfrentados pela sociedade. Nosso voto deve refletir a consciência de que as mudanças sociais fazem parte de um processo, no qual é necessário caminhar em conjunto com vários segmentos de nossa

comunidade" (Carta Pastoral sobre eleições municipais 2012).

"Nosso voto deve refletir a consciência de que as mudanças sociais fazem parte de um caminho em conjunto com os vários segmentos da sociedade, visando à preservação de toda a criação e da dignidade humana" (Carta Pastoral sobre eleições 2010).

Em 2018, o Colégio Episcopal reforçou na pastoral "As eleições e o povo chamado metodista", a importância do voto como um direito individual de cada um/a que você pode ler logo a seguir. **ec.**

"Assim, a nossa ética cristã torna-se em instrumento de nossa ação e participação na vida do país em que vivemos, conquanto sem afastar uma visão de mundo e de sociedade de forma global"

todista de Piracicaba Elias Boaventura (*in memoriam*) em 1994. No texto publicado na revista Comunicações, ano 21, nº 3, edição especial, intitulado Postura metodista sobre os problemas sociais, Boaventura cita o Expositor Cristão de 1923 para relembrar a frase do Bispo J. M. Moore.

"O pronunciamento oficial feito pelo bispo metodista J. M. Moore sintetiza bem a preocupação da Igreja no período: A pobreza deve ser encarada como um pecado social. Não nos assiste o direito de pregarmos uma religião que coloca o céu fora deste mundo para os raios do além, na incomensurável região do azul. [...] Preguemos com calor e fé o Éden Celestial, aqui na terra. [...] Os problemas econômicos não serão resolvidos pelos políticos nem pelos cientistas, mas pelo espírito orientador que revelar o cristianismo (Expositor Cristão, 12/08/1923).

ao Éden Celestial, novo mundo habitado por um homem novo, cidadão por direito e súdito do Reino por opção.

Quase cem anos depois, o combate à pobreza continua sendo uma das missões da Igreja. Segundo dados do IBGE, mesmo com benefícios emergenciais, em cada quatro brasileiros vivia em situação de pobreza.

No início deste ano, o IBGE divulgou que cerca de 12 milhões de pessoas viviam em extrema pobreza no Brasil em 2020, ou seja, com menos de R\$155 reais por mês, e mais de 50 milhões, ou um em cada quatro brasileiros, viviam em situação de pobreza, com menos de R\$450 por mês. Os dados são da Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo IBGE em janeiro.

O Instituto utilizou nessa análise os parâmetros do Banco Mundial de US\$ 1,90 para ex-



AS ELEIÇÕES E O POVO CHAMADO METODISTA

O voto é, ao mesmo tempo, um direito individual e uma manifestação de desejo comunitário. Por meio dele, expressamos nossas aspirações para o nosso país, estado e cidade. Quando olhamos o voto a partir de nossa perspectiva cristã, podemos encará-lo como expressão da paz, da justiça e da verdade que buscamos como princípios do Reino de Deus. Os candidatos e candidatas que os recebem devem, sob a nossa análise, ser pessoas capazes de realizar a defesa intransigente da dignidade da pessoa humana, da preservação de toda a criação, da transformação de nossa sociedade para melhor e da garantia de direitos em todos os segmentos sociais, com maior ênfase sobre as pessoas menos favorecidas e, portanto, mais necessitadas, representadas pela categoria bíblica dos/as órfãos/ãs, estrangeiros/as e viúvas/os. Cada voto é o acolhimento de ideias, programas partidários, alianças e pessoas. Por isso, propomos, de modo prático, algumas orientações para o povo metodista no exercício de sua cidadania. Para isso, usaremos a sabedoria de sete provérbios bíblicos para nossa reflexão.

1 MAIS VALE O BOM NOME DO QUE MUITAS RIQUEZAS (PROVÉRBIOS 22.1)

Conheça a vida e o caráter de quem se apresenta como candidato/a. Precisamos analisar as principais linhas de ação e compromissos do partido e a natureza das alianças estabelecidas para cumprimento do programa. "Candidatos [e candidatas] que a cada eleição se apresentam de maneira diferente, fruto de estratégias de marketing e alianças comprometedoras não são dignos/as de nosso apoio. De igual modo, ninguém deve receber nosso voto simplesmente por expressar uma religiosidade evangélica. Antes, devemos recordar que 'a fé, se não tiver obras, por si só estará morta' (Tg 2.1)" (Carta Pastoral sobre as eleições, 2010).

4 INFORMA-SE O JUSTO DAS CAUSAS DOS POBRES, MAS O PERVERSO DE NADA DISSO QUER SABER (PROVÉRBIOS 29.7)

Se você pensa em votar em candidatos/as que já exerceram mandatos anteriores, procure conhecer profundamente a maneira como atuaram em situações determinantes, na aprovação de projetos nos diversos níveis e, conforme sua análise, conclua quais devem ou não ser reeleitos/as.

6 SEM LENHA, O FOGO SE APAGA; E, NÃO HAVENDO MALDIZENTE, CESSA A CONTENDA (PROVÉRBIOS 26.20)

Tanto o corpo pastoral quanto os membros das igrejas têm o direito à opinião e à livre manifestação de suas preferências quanto a candidatos/as e partidos. É um direito constitucional, inclusive. No entanto, o exercício desse direito deve respeitar a máxima bíblica do amor e do respeito entre irmãos e irmãs. A lei assegura que as igrejas não podem ser espaço de promoção de candidatos/as nem currais eleitorais. Portanto, o púlpito está vedado à propaganda política de qualquer candidato/a, embora outros espaços de debates possam ser abertos, desde que respeitem a variedade das posições existentes, sempre no espírito democrático de ouvir posicionamentos diferentes. As redes sociais de pastores e pastoras e de metodistas não expressam o pensamento da denominação como um todo. Ocorrendo em paz, o debate poderá nos ajudar não apenas no voto, mas no crescimento da consciência cidadã e democrática.

2 AO QUE CUIDA EM FAZER O MAL, MESTRE DE INTRIGAS LHE CHAMARÃO (PROVÉRBIOS 24.8)

Estas eleições se caracterizarão por uma grande briga por espaço nas redes sociais. Para desqualificarem-se mutuamente e, sobretudo, afetarem o grupo das pessoas indecisas quanto ao voto, certamente que muitos candidatos e candidatas, e até mesmo pessoas

que lhes são simpatizantes, recorrerão ao expediente das famosas fake news (notícias falsas). Não se deixe levar por intrigas nem contribua para que elas se espalhem. Evite compartilhar notícias sem checar as fontes e muito cuidado com vídeos, que podem ser completamente editados. Nada disso contribui para a democracia. Compartilhe informações consistentes sobre os/as candidatos/as, que permitam a percepção de sua coerência política, sua integridade ética e moral, sua capacidade de dialogar com a sociedade e sua sensibilidade aos problemas e demandas sociais.

3 O QUE ANDA EM INTEGRIDADE SERÁ SALVO (PROVÉRBIOS 28.18)

"Exerça um voto ético, comprometido com o Reino de Deus, pois a vontade soberana do Senhor deve ser vista e sentida na vida de todos os seres humanos. E, ainda, o voto ético não se destina a políticos descomprometidos, e sim aos que são 'sal da terra e luz do mundo'. Ele não é vendido ou trocado por bens materiais, mas 'traz vida em abundância'. Não se deixa levar pelas aparências, e sim fortalece a verdade que liberta. Ele é consciente e traz à memória o que nos pode dar esperança de uma sociedade cidadã" (Carta Pastoral sobre as eleições, 2010).

5 MUITOS BUSCAM O FAVOR DAQUELE QUE GOVERNA, MAS O QUE CONFIA NO SENHOR ESTÁ SEGURO (PROVÉRBIOS 29.26)

Escolha candidatos e candidatas cujos valores e histórico de vida se aproximem daqueles/as que o Evangelho de Cristo aponta como características da boa autoridade e da promoção da justiça. Nosso discernimento precisa ser exercido com seriedade para escolher quem melhor corresponda à nossa esperança de um país mais justo, com crescimento e desenvolvimento para todas as pessoas, especialmente quem mais precisa. Coloque-se em atitude de oração durante o tempo das eleições. Essa é uma ação humana, mas certamente Deus quer nos inspirar nas melhores escolhas. A responsabilidade pelo país que construímos é nossa, mas Deus deseja abençoar nossa nação e pode fazer isso nos inspirando não apenas no voto, mas nas ações cidadãs de cada dia.

7 PRATICAR A JUSTIÇA É ALEGRIA PARA O JUSTO (PROVÉRBIOS 21.15)

A despeito de descrédito ou desconfianças que alguém possa ter em relação à política partidária, a busca de uma sociedade mais justa, mais solidária, requer perseverança e continuidade histórica na luta por tais ideais. Assim, entendemos que o exercício do voto é uma das garantias permanentes da construção de um Estado democrático de direito. Portanto, recomendamos aos irmãos e irmãs não deixarem de votar, e que não anulem seu voto!

Nós, bispos e bispas da Igreja Metodista, reafirmamos nossa fé no Reino de Deus e na Sua justiça, pela qual cremos que o poder do Espírito Santo nos dará, a nós, metodistas, visão aguçada e coração quebrantado para exercermos, como Igreja, nossa ação política neste ano eleitoral, de modo a exaltar e engrandecer Aquele que governa eternamente.

Ó Deus, dá aos que governam os teus juízos, e a tua justiça aos filhos dos que governam (Salmo 72.1).



A campanha Setembro Amarelo® salva vidas!



Desde 2014, a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM), organiza, em território nacional, o Setembro Amarelo®. O dia 10 deste mês é, oficialmente, o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, mas a iniciativa acontece durante todo o ano. Atualmente, o Setembro Amarelo® é a maior campanha antiestigma do mundo! Em 2022, o lema é “A vida é a melhor escolha!”, e diversas ações já estão sendo desenvolvidas.

O suicídio é uma triste realidade que atinge o mundo todo e gera grandes prejuízos à sociedade. De acordo com a última pesquisa realizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2019, são registrados mais de 700 mil suicídios em todo o mundo, sem contar os episódios subnotificados, pois, com isso, estima-se mais de 1 milhão de casos. No Brasil, os registros se aproximam de 14 mil casos por ano, ou seja, em média 38 pessoas cometem suicídio por dia.

Embora os números estejam diminuindo em todo o mundo, os países das Américas vão na contramão dessa tendência, com índices que não param de aumentar, segundo a OMS. Sabe-se que praticamente 100% de todos os casos de suicídio estavam relacionados às doenças mentais, principalmente não diagnosticadas ou tratadas incorretamente. Dessa forma, a maioria dos casos poderia ter sido evitada se



“O suicídio é uma triste realidade que atinge o mundo todo e gera grandes prejuízos à sociedade”

esses pacientes tivessem acesso ao tratamento psiquiátrico e informações de qualidade.

Setembro Amarelo® 2022: a vida é a melhor escolha!

Todos nós devemos atuar ativamente na conscientização da importância que a vida tem e ajudar na prevenção ao suicídio, tema que ainda é visto como tabu. É importante falar sobre o assunto para que as pessoas que estejam passando por momentos difíceis e de crise busquem ajuda e entendam que a vida sempre vai ser a melhor escolha.

Quando uma pessoa decide terminar com a sua vida, os seus pensamentos, sentimentos e ações apresentam-se muito restritivos, ou seja, ela pensa constantemente sobre o suicídio e é incapaz de perceber outras maneiras de enfrentar

ou de sair do problema. Essas pessoas pensam rigidamente pela distorção que o sofrimento emocional impõe.

Informar-se para aprender e ajudar o próximo é a melhor saída para lutar contra esse problema tão grave. É muito importante que as pessoas próximas saibam identificar que alguém está pensando em se matar e a ajude, tendo uma escuta ativa e sem julgamentos, mostrando que está disponível para ajudar e demonstrando empatia, mas principalmente levando-a ao/a médico/a psiquiatra, que vai saber como manejar a situação e salvar esse/a paciente.

Dados sobre suicídio

O suicídio é um importante problema de saúde pública, com impactos na sociedade como um todo. Segundo dados da OMS, todos os anos, mais pessoas morrem por causa de suicídio do que de HIV, malária ou câncer de mama – ou guerras e homicídios.

Entre os/as jovens de 15 a 29 anos, o suicídio foi a quarta causa de morte depois de aci-

dentos no trânsito, tuberculose e violência interpessoal. Trata-se de um fenômeno complexo, que pode afetar indivíduos de diferentes origens, sexos, culturas, classes sociais e idades.

As taxas variam entre países, regiões e entre homens e mulheres. No Brasil, 12,6 por cada 100 mil homens em comparação com 5,4 por cada 100 mil mulheres morrem devido ao suicídio. As taxas entre os homens são geralmente mais altas em países de alta renda (16,6 por 100 mil). Para as mulheres, as taxas de suicídio mais altas são encontradas em países de baixa-média renda (7,1 por 100 mil).

Mundialmente, a taxa de suicídio está diminuindo, com a taxa global diminuindo de 36%, diminuições variando de 17% na região do Mediterrâneo Oriental a 47% na região europeia e 49% no Pacífico Ocidental. Mas na Região das Américas, as taxas aumentaram 17% no mesmo período entre 2000 e 2019.

Embora alguns países tenham colocado a prevenção ao suicídio no topo de suas agendas, muitos permanecem não comprometidos. Atualmente, apenas 38 países são conhecidos por terem uma estratégia nacional de prevenção ao suicídio.

Campanha Igreja Metodista

Conheça as ações que já foram desenvolvidas na Igreja Metodista para a prevenção ao suicídio. O material de apoio da campanha Setembro Amarelo, iniciativa que visa conscientizar a população do grande número de casos de suicídio no país e no mundo, explica a importância de conversar sobre o problema com pessoas que apresentam sinais de que podem cometer um ato de autodestruição.

Para entender como surgiu, em 1994, o Setembro Amarelo, iniciativa dos pais de um jovem que se chamava Michael Emme, ou Mike, como era conhecido, basta acessar o link <https://bit.ly/setembro-amarelo-origem>.

Você pode acessar o site oficial da campanha para ter acesso aos materiais:

- Diretrizes para a divulgação e participação da Campanha Setembro Amarelo®
- Cartilha “Suicídio – Informando para prevenir” ABP/CFM **cc**.

/// Acesse: www.setembroamarelo.com

Bispos e bispas pedem rejeição da “idolatria de armas”



está agora no Senado dos EUA, onde muitos/as observadores/as políticos/as de longa data esperam que a proposta não seja capaz de alcançar os 60 votos necessários para superar uma obstrução e seguir em frente.

Mas algumas pessoas não têm tanta certeza de que a conta está condenada. A pressão pública dos Metodistas Unidos e outros já levou a algumas reformas de armas. No final de junho, o Congresso dos EUA aprovou e o presidente Biden sancionou a Lei de Comunidades Mais Seguras Bipartidárias – a legislação federal de segurança de armas mais importante em décadas.

A nova lei, um compromisso, inclui dinheiro para segurança escolar, saúde mental e incentivos para que os estados forneçam uma verificação de antecedentes mais abrangente de jovens de 18 a 21 anos que desejam comprar armas.

“Estamos vendo cada vez mais ativistas de base exigindo ação de seus/as líderes eleitos/as na prevenção à violência armada”, disse a Revda. Susan Henry-Crowe, a alta executiva da Junta Metodista Unida de Igreja e Sociedade – agência que trabalha para promover os ensinamentos sociais Metodistas Unidos. Henry-Crowe trabalhou com os/as bispos/as no desenvolvimento de sua declaração. **ec.**

Os/as metodistas da Igreja Metodista Unida dos Estados Unidos precisarão tanto orar quanto agir para acabar com o flagelo da violência armada, de acordo com uma carta que o Conselho dos Bispos divulgou em 1º de setembro para a Igreja em geral.

“Como pessoas de oração, nós, seguidores/as de Jesus, somos chamados/as a ser ‘fazedores/as de mudanças contraculturais’”, informa a carta. “Para esse fim, devemos rejeitar a idolatria das armas e os apegos distorcidos ao nosso direito de possuir armas sem salvaguardas para as comunidades do mundo.”

Os/as bispos/as Metodistas Unidos adotaram por unanimidade a carta em 26 de agosto, no último dia de sua reunião de verão on-line. Apenas os/as bispos/as ativos votam nas ações do Conselho dos Bispos. No entanto, todos/as os/as bispos/as Metodistas Unidos assinaram o documento.

A declaração também será a base de uma carta que os/as bispos/as planejam enviar ao Congresso dos EUA e à Casa Branca.

Em uma denominação com mais de 12 milhões de membros em quatro continentes, os/as bispos/as também enfatizam que a violência armada

não é apenas um problema dos EUA. A declaração deles/as cita a Anistia Internacional, que informa que cerca de 2.000 pessoas ficam feridas e 500 pessoas morrem por tiros todos os dias.

Os Metodistas Unidos

Há muito comprometidos/as em transformar o mundo para ser mais como o exemplo de Cristo – têm um papel a desempenhar na abordagem da crise, disseram os/as bispos/as.

“Este é um chamado à oração, a partir deste mês de setembro, por todos/as que seguem Jesus, o Príncipe da Paz”, relatou o comunicado dos/as bispos/as. “Este é um apelo à ação para que todos/as chorem com aqueles/as que choram e exigem, insistem e pressionam por mudanças positivas de nossos/as funcionários/as eleitos/as.”

A declaração continua exortando as congregações a colaborar com parceiros/as ecumênicos/as e inter-religiosos em seu testemunho público. A declaração também encoraja o uso de recursos Metodistas Unidos para o estudo da Bíblia e apoio nos esforços para reduzir a violência armada.

O Bispo Julius C. Trimble, que lidera a Conferência de Indiana, propôs a carta em nome da

Equipe de Liderança da Justice and Reconciliation (Justiça e Reconciliação) dos/as bispos/as.

“É sempre o momento certo para fazer a coisa certa”, disse ele ao portal Notícias MU após a reunião dos bispos. “Estamos em uma emergência quando se trata de violência armada nos Estados Unidos e em todo o mundo. Acredito que temos uma obrigação moral como bispos/as de oferecer mais do que ‘pensamentos e orações’.”

Os/as bispos/as decidiram abordar a questão das armas de fogo após massacres mortais em uma mercearia em Buffalo, Nova York; uma igreja em Laguna Woods, Califórnia; uma escola primária em Uvalde, Texas; e um desfile de 4 de julho em Highland Park, Illinois.

A carta dos/as bispos/as também pede a proibição de “armas de assalto”. Os EUA proibiram anteriormente armas de assalto de 1994 a 2004, e o número de tiroteios em massa caiu durante esse período. Desde que a proibição expirou, os EUA viram um aumento acentuado nas mortes a tiros em massa.

A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou em julho um projeto de lei para restabelecer a proibição de armas de assalto. O projeto de lei

Durante reunião on-line em 26 de agosto, os bispos fizeram unanimemente uma declaração abordando a violência armada. Para parar a epidemia de violência armada nos EUA e em todo o mundo, os bispos estão pedindo aos Metodistas Unidos que elevem suas orações a Deus e entrem em contato com seus líderes eleitos. Captura de tela cortesia do Conselho de Bispos via Zoom pela Notícias MU.

© UMNEWS

Heather Hahn

Editora-assistente de notícias da Notícias MU. Traduzido e adaptado por Sara de Paula



IGREJA METODISTA NO BRASIL APOIOU CAMPANHA DO DESARMAMENTO EM 2011

Em 2011, o Ministério da Justiça recolheu mais de 22,2 mil armas nos quatro primeiros meses da campanha do Desarmamento no Brasil. A Igreja Metodista apoiou a campanha divulgando materiais, com pronunciamento do Colégio Episcopal, entre outras ações.

Segundo o levantamento feito na época pelo Expositor Cristão, os estados que lideraram a lista de maior quantidade de entrega de armas foram São Paulo, com 5.349, seguido de Rio Grande do Sul, com 2.641, Rio de Janeiro, com 2.602, Pernambuco, com 1.776, e Minas Gerais, com 1.572.

De acordo com dados da pasta, desde 2004, foram retiradas de circulação 570 mil armas. A campanha iniciada em 2008 foi responsável pela regularização de outras 500 mil. Seu slogan era: “Tire uma arma do futuro do Brasil”. A campanha de 2011 garantiu o anonimato para quem entregasse a arma, além da destruição dela no momento da entrega. A pessoa que entregasse uma arma também seria indenizada.

Presidentes metodistas que deixaram legado

O metodismo teve presidentes da República nos cinco continentes. Dentre eles destacamos os seguintes

O primeiro presidente da Libéria

1 **Joseph Jenkins Roberts (1809-1876)** foi o primeiro presidente da Libéria. Ele nasceu em Norfolk, Virgínia, EUA, onde seu padrao, um negro livre, administrava uma empresa de transporte de mercadorias. Seus estudos se ampliaram na grande biblioteca de um pastor local. Emigrou para a Libéria em 1829. No início da década de 1820, a Libéria foi fundada e colonizada por escravos/as libertos/as da América com a ajuda da Sociedade Americana de Colonização como um refúgio para ex-escravos/as.

Em 1833, a Igreja Metodista Episcopal enviou o missionário Melville B. Cox (1799-1833) para a Libéria. Ele fundou a primeira Igreja Metodista composta de escravos/as libertos/as. Melville viveu apenas quatro meses na Libéria, mas estabeleceu uma casa de missão, um seminário e uma escola antes de falecer de malária.

Joseph Jenkins Roberts tornou-se um comerciante bem-sucedido. Em 1842, Roberts foi nomeado o primeiro governador negro da colônia da Libéria. Ele foi xerife, juiz, vice-governador, governador e presidente. Seu irmão, John W. Robert, tornou-se bispo da Conferência da Libéria da Igreja Metodista Episcopal.

“Roberts liderou os colonos afro-americanos na busca de tratados com os povos indígenas para estabelecer paz e estabilidade na colônia e reconhecimento de potências estrangeiras”.¹ Em 26 de julho de 1847, a Libéria se tornou independente.

Quando a Libéria se tornou uma república independente, em 1848, Roberts foi eleito seu primeiro presidente, com mandato de quatro anos, e depois foi o sétimo presidente (1872).² “Ele deixou toda a sua propriedade, US\$10.000 e suas terras, para o sistema educacional liberiano. O

principal aeroporto da Libéria, o Aeroporto Internacional Roberts, a cidade de Robertsport e a Rua Roberts em Monróvia são todos nomeados em sua homenagem. Seu rosto é retratado na nota de dez dólares da Libéria”.³

Presidente do metodismo e da Macedônia

2 **Boris Trajkovski (1956-2004)** nasceu na aldeia Strumica, na Macedônia, hoje chamada de Macedônia do Norte. Strumica é uma aldeia convertida por missionários/as ao metodismo. “No final do século XIX e no início do século XX, os/as missionários/as americanos/as converteram as aldeias na região de Strumica - Petrich ao Metodismo, uma fé ainda praticada.”⁴

Ele era de uma família metodista num país onde a maior parte pertence à Igreja Ortodoxa. Os muçulmanos são o segundo grupo. O catolicismo tem 0,4% da população; e outros cristãos, 0,7%. Boris Trajkovski foi advogado e político.

“Minha fé é uma parte muito importante da minha vida [...]. Eu não sinto que me tornei presidente deste país por acidente, mas que fui escolhido porque ninguém pode me acusar de favorecer os/as muçulmanos albaneses ou os/as ortodoxos/as”

Serviu como secretário da Juventude Metodista por 12 anos. Foi presidente do Conselho da Igreja Metodista da Macedônia, na Europa. Estudou Teologia nos EUA para se tornar um ministro leigo. Em 1999, foi vice-chanceler e vice-ministro dos Negócios Estrangeiros. Foi presidente da República da Macedônia (1999-2004), um embaixador de Cristo. Casado com Vilma, teve dois filhos.

Ele dizia: “Minha fé é uma parte muito importante da minha vida [...]. Eu não sinto que me tornei presidente deste país por acidente, mas que fui escolhido porque ninguém pode me acusar de favorecer os/as muçulmanos albaneses ou os/as ortodoxos/as”. Ele foi ativo na Igreja desde sua infância em Strumica. Permaneceu presidente do conselho da Igreja após ter sido eleito presidente da Macedônia. Ele uniu um país dividido. Em 2002, foi agraciado com o Prêmio Mundial Metodista da Paz. Faleceu num desastre aéreo em 2004 quando ainda era presidente. Uma grande perda para a Macedônia e para o metodismo.⁵

Presidente de Fiji e pregador metodista

3 **Ratu Josefa Iloilovatu Uluivuda (1920-2011)**, conhecido como Josefa Iloilo, nasceu em Vuda, Fiji. Casado com Adi Kavu Seniloli. As três filhas e os dois filhos eram de um casamento anterior. Trabalhou como professor e mediador entre fazendeiros/as e madeireiros/as. Foi um homem profundamente religioso. Foi pregador leigo e vice-presidente da Igreja Metodista de Fiji e Rotuma em 1997 e 1998. Foi presidente do Senado antes de se tornar vice-presidente de Fiji.

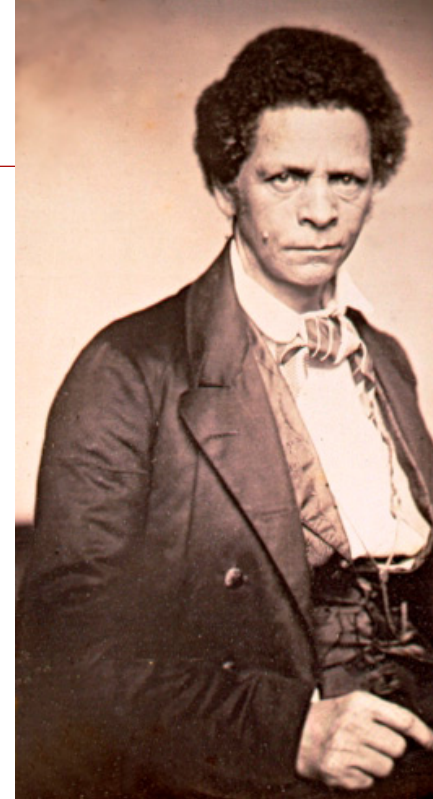
Foi presidente de Fiji de 2000 a 2009, durante um período de agitação social e política. Era respeitado por suas tentativas de mediação entre os/as fijianos/as indígenas e a minoria étnica indiana do país.

É citada a sua “tenacidade” como político. Era um homem de oração e pediu aos cidadãos e cidadãs das Ilhas Fiji que buscassem a Deus “para encontrar o caminho para a nação”. Considerava que “a oração deve ser tão importante para nossa nação como a respiração é para nossa vida”. Aposentou-se da presidência aos 88 anos como

o mais velho chefe de Estado do mundo. Ratu Iloilo era um homem decente, que serviu a seu país. Foi saudado como um “grande filho de Fiji”.⁶

Um presidente mártir nas Filipinas

4 **José Abad Santos (1886-1942)** nasceu em San Fernando, Pampanga, Filipinas. Em 1904, foi para os EUA como pensionista do governo. Fez o curso pré-Direito no Colégio Santa Clara, na Califórnia, EUA, e o bacharelado em Direito na



1 Joseph Jenkins Roberts foi o primeiro presidente da Libéria.



2 Boris Trajkovski Presidente do metodismo e da Macedônia.

Universidade Northwestern, em Evanston, Illinois, EUA. Fez mestrado em Direito na Universidade George Washington, EUA, em 1909.

Quando voltou às Filipinas, atuou como assistente do procurador no Departamento de Justiça (1913-1917). Em 1919, foi fundamental para estabelecer as bases legais da Philippine Universidade Feminina. “Metodista convicto, Abad Santos adorava na Igreja Metodista Unida Central”.⁷ Casou-se com Amanda Teopaco e tiveram seis



4 José Abad Santos, um presidente mártir nas Filipinas.

filhos. Foi o primeiro advogado corporativo filipino do Philippine National Bank, Manila Railroad Company. Ele se tornou procurador-geral e atuou como diretor jurídico do presidente do Senado e do presidente da Câmara dos Deputados das Filipinas. Foi secretário de Justiça (1921-1923, 1928 e 1931).

Em 1932, tornou-se juiz da Suprema Corte e chefe de Justiça em 1941. Na invasão japo-

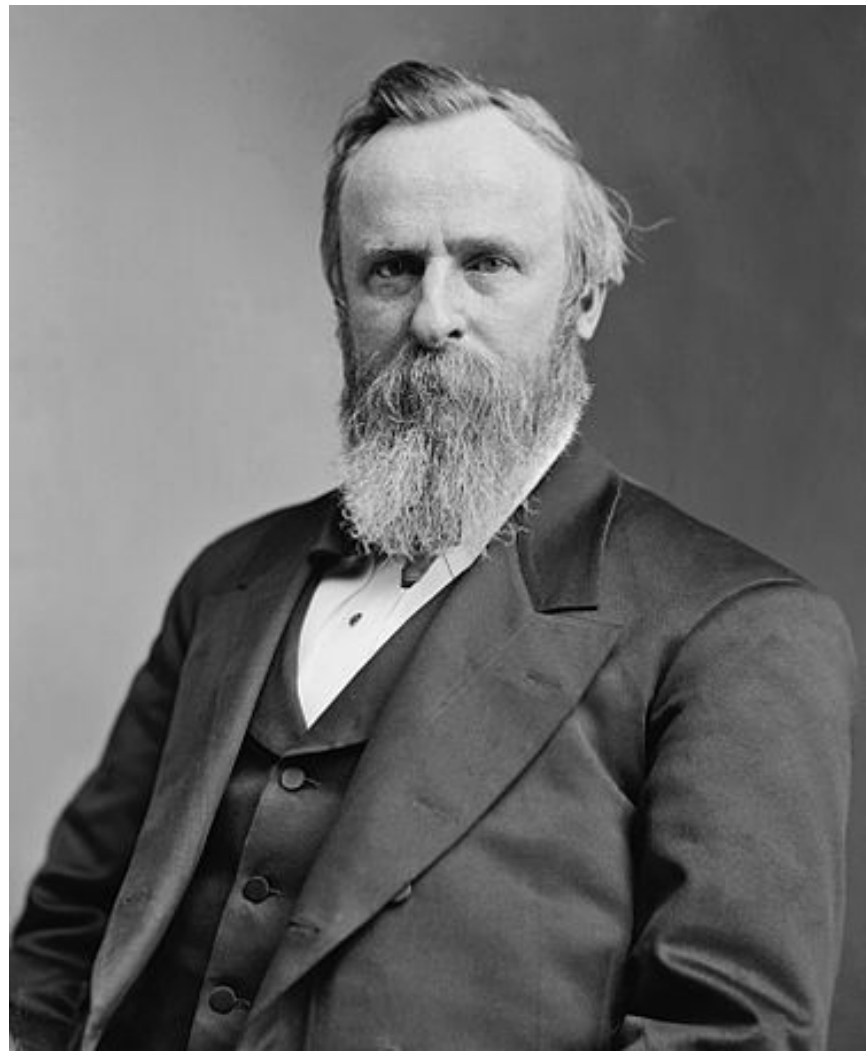
“Um reformador moderado e conservador financeiro, a administração do presidente Hayes (1877-1881) injetou alto nível de dignidade e integridade na Casa Branca”

nesa nas Filipinas, em 1942, o presidente Manuel L. Quezon foi para os EUA e nomeou José Abad Santos como presidente interino.⁸ “Foi em Negros Orientais que Abad Santos demonstrou seu patriotismo inabalável: quando o presidente Quezon convidou o chefe de Justiça para se juntar ao seu governo exilado em Washington, D.C., Abad Santos respondeu: ‘Se me der licença, sr. presidente, prefiro permanecer, continuar meu trabalho aqui e ficar com minha família’. O presidente Quezon nomearia Abad Santos como seu ‘delegado’ – efetivamente presidente interino do Governo da República”.⁹ Foi capturado com seu filho, José Jr. (Pepito).

Foi para o pelotão de fuzilamento por não colaborar com os japoneses, mas antes disse ao filho: “Não chore, Pepito, mostre a estas pessoas que você é corajoso. É uma honra morrer pelo país. Nem todo mundo tem essa chance”. Foi executado em 2 de maio de 1942. É lembrado por ter servido nas Filipinas com a máxima honra e patriotismo. Recebeu muitas homenagens: uma das escolas da Universidade das Mulheres e um dos seis *campi* da Universidade Arellano têm o seu nome.



3 Ratu Josefa Iloilovatu Uluivuda, Presidente de Fiji e pregador metodista



5 Rutherford B. Hayes (1822-1893) foi presidente dos EUA

Presidente dos EUA

5 **Rutherford B. Hayes (1822-1893)** foi presidente dos EUA. Ele nasceu em Delaware, Ohio. Seu pai foi comerciante e agricultor, e faleceu dez semanas antes de Hayes nascer. Um tio serviu como seu guardião. Hayes foi criado por sua mãe, Sophia Birchard Hayes. Em 1836, matriculou-se na Academia Metodista em Norwalk, Ohio. Formou-se em Direito pela Universidade de Harvard.

Na Guerra de Secessão, comandou uma divisão da Brigada do Exército da Virgínia Ocidental, com várias vitórias sobre tropas inimigas. Foi ferido quatro vezes. Em 1864, foi promovido a brigadeiro-general e depois a major-general.

Casou-se com Lucy Hayes Ware Webb, uma grande líder da Igreja Metodista, a primeira mulher a ser chamada de “primeira-dama”, que deu origem à expressão para as esposas de líderes políticos.

Ele participou da Primeira Igreja Metodista Episcopal, em

Fremont. Sua fama militar o levou para a política. Atuou no Congresso e como governador de Ohio (1868-1872 e 1876-1877).

Foi o 19º presidente dos EUA (1877-1881). Dedicou o final de sua vida a causas sociais, como o fornecimento de bolsas de estudo para os/as afro-americanos/as, e incentivando a temperança. Hayes ajudou sua Igreja Metodista, especialmente para facilitar sua expansão e reconstrução em 1888. Suas últimas palavras foram: “Eu sei que estou indo para perto de minha Lucy”.¹⁰

“Um reformador moderado e conservador financeiro, a administração do presidente Hayes (1877-1881) injetou alto nível de dignidade e integridade na Casa Branca”.¹¹

Apoiou os/as nativos/as americanos/as, defendeu a educação para os jovens negros e negras do Sul, protegeu os direitos dos negros e negras no Sul etc. **ec.**

Apoiou os/as nativos/as americanos/as, defendeu a educação para os jovens negros e negras do Sul, protegeu os direitos dos negros e negras no Sul etc. **ec.**

Pastor Odilon Massolar Chaves
Pastor aposentado e membro do Conselho Editorial do EC

NOTAS:

- 1 <https://www.blackpast.org/global-african-history/roberts-joseph-jenkins-1809-1876/>
- 2 Pesquisa: [http://www.findagrave.com/cgi-bin/fg.cgi?www.althistory.wikia.com/.../Joseph_J._Roberts_\(Liberia,_USA\)www.en.wikipedia.org/wiki/Joseph_Jenkins_Robertshttp://www.liberianobserver.com/history-us/remembering-j-j-roberts-vision-courage-and-sacrifice-liberia's-first-presidentwww.liberianobserver.com/LIBLifeHistory&Ushttp://www.umcmmission.org/Find-Resources/New-World-Outlook-Magazine/New-World-Outlook-Archives/2014/November/December/1111methodistroots](http://www.findagrave.com/cgi-bin/fg.cgi?www.althistory.wikia.com/.../Joseph_J._Roberts_(Liberia,_USA)www.en.wikipedia.org/wiki/Joseph_Jenkins_Robertshttp://www.liberianobserver.com/history-us/remembering-j-j-roberts-vision-courage-and-sacrifice-liberia's-first-presidentwww.liberianobserver.com/LIBLifeHistory&Ushttp://www.umcmmission.org/Find-Resources/New-World-Outlook-Magazine/New-World-Outlook-Archives/2014/November/December/1111methodistroots)
- 3 <https://www.blackpast.org/global-african-history/roberts-joseph-jenkins-1809-1876/>
- 4 https://gaz.wiki/wiki/pt/Eastern_Orthodoxy_in_North_Macedonia
- 5 Pesquisa: http://www.umc-europe.org/artikel_3124.phphttp://www.nytimes.com/books/first/b/brinkley-parks.htmlhttp://hollowverse.com/rosa-parks/http://wiki.answers.com/Q/What_Methodist_church_did_Rosa_parks_go_tohttp://www.philadelphiamilk.org/Pages/RosaParks.aspxhttp://www.religionnews.com/2013/02/27/rosa-parks-statue-unveiled-at-capitol-celebrated-by-ame-church/
- 6 Pesquisa: http://www.britannica.com/EBchecked/topic/1002287/Josefa-Iloilowww.nytimes.com/2011/02/15/world/.../15iloilo.htmwww.en.wikipilipinas.org/index.php?title=Josefa_Iloilowww.nndb.com/people/963/000162477/http://pt.wikipedia.org/wiki/Josefa_Iloilo
- 7 https://en.wikipedia.org/wiki/José_Abad_Santos
- 8 https://dbpedia.org/page/Jose_Abad_Santos
- 9 <https://www.officialgazette.gov.ph/about/gov/judiciary/sc/cj/jose-abad-santos>
- 10 Pesquisa: http://www.nndb.com/people/005/000029915/http://en.wikipedia.org/wiki/Rutherford_B._Hayeswww.carlanthonyonline.comhttp://legal-dictionary.thefreedictionary.com/Hayes,+Rutherford+Birchard
- 11 <https://theconstantreader.com/pt/10-principais-conquistas-de-rutherford-b-hayes-19-de-presidente-dos-estados-unidos/>

WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão



NOTA DE PESAR

Com pesar, informamos e sentimos profundamente o falecimento, no dia 11 de setembro de 2022, do professor Marcio de Moraes, que dedicou por diversos anos seus serviços e esforços pela Educação. Que o Senhor receba em seus

braços seu filho e servo. Que permaneçam nas memórias os momentos de alegria e toda boa contribuição da vida e trabalho do professor Marcio de Moraes. Ele segue vivo em todos nós, especialmente em Marcia, André, Daniel, Nayane, Isabela, Marizete, Miriam e em seus netos/a, Samuel, Laura e Benjamin. **LEIA MAIS NO PORTAL**

ENVELHECIMENTO

A IMC em Manaus promoveu uma ação Comunitária denominada "1º Encontro Envelhecimento Ativo e Saudável" sob a coordenação do Pastor

Raimundo Tavares Filho e equipe local. O evento vem sendo planejado desde o início deste ano e pretende ser um piloto para futuras ações comunitárias, tendo como foco temas relativos à saúde. O Encontro teve como objetivo

trazer para a comunidade a importância de trabalhar o tema e ajudar as pessoas no processo de envelhecimento saudável. **LEIA MAIS NO PORTAL**



RÁPIDAS



© ISTOCKPHOTO.COM

CGCJ: Veja as decisões da Comissão Geral de Constituição e Justiça da Igreja Metodista publicadas no mês de abril. Na página da CGCJ, você confere essas e outras decisões publicadas anteriormente. A CGCJ com Sede em São Paulo/SP e jurisdição em todo o território nacional compõe-se de um membro de cada Região Eclesiástica e Missionária, garantida a presença de clérigos/as e leigos/as, sendo pelo menos três bacharéis em Direito. **LEIA MAIS NO PORTAL**

ORAÇÃO: Com o objetivo de mobilizar pessoas a orar semanalmente e diariamente pelos propósitos selecionados pela área nacional da Igreja Metodista, convidamos você a participar da campanha EM ORAÇÃO. O versículo que conduz a campanha lembra a importância da oração para fazer qualquer coisa: "(...) porque sem mim nada podeis fazer" (João 15.5b). **LEIA MAIS NO PORTAL**

EDITAL

O Colégio Episcopal convoca os candidatos e candidatas à **Ordem Presbiteral** para realização de **Exame para Ingresso na Ordem Presbiteral**, no dia 13 de outubro de 2022, quinta-feira, das 13h00 às 17h00, horário de Brasília, no local estabelecido pela Comissão Ministerial Regional. Essa exigência contempla os artigos canônicos 27, item V, 119, item XIII e 92 § 3º, o Regulamento da Ordem Presbiteral e as Normas do Exame da Ordem Presbiteral. **LEIA MAIS NO PORTAL**

“ O empoderamento das mulheres tem permitido romper com a realidade da violência contra a mulher ”

BISPO LUIZ VERGÍLIO BATISTA DA ROSA – PRESIDENTE DO COLÉGIO EPISCOPAL

MAIS LIDAS AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

DA FESTA DAS SEMANAS AO PENTECOSTES

As instituições bíblicas, sejam elas religiosas, instruções legais ou celebrações festivas, possuem uma origem, bem como uma razão de ser. Pesquisadores/as denominam esse fenômeno de etiologia, isto é, o estudo das causas. Particularmente, dedicaremos alguns momentos para pesquisar uma das celebrações mais comentadas, mas pouco estudadas pela Igreja Cristã: o Pentecostes. **LEIA MAIS NO PORTAL**

EC DE AGOSTO

Após dois anos sem os projetos missionários regionais por causa da pandemia, algumas Regiões Eclesiásticas retomaram as atividades. O Expositor Cristão identificou três Regiões que voltaram com as atividades no mês de julho. Os missionários e as missionárias se preparam meses aguardando o dia para desenvolver ações nas áreas de saúde, social, religiosa e cultural nas cidades preestabelecidas. Experiência marcante para quem participa dos projetos como voluntário e voluntária. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© DIVULGAÇÃO

MÊS DA ESCOLA DOMINICAL

Neste mês da Escola Dominical desejamos celebrar este tempo fazendo o bem, assim como Jesus o fazia. Diferentemente do ditado popular "fazer o bem sem olhar a quem", nós convidamos a quem ama, trabalha e aprende na Escola Dominical a se envolver em ações de bondade olhando para quem se encontra em condição de vulnerabilidade. É a campanha "fazer o bem olhando a quem".

OBJETIVO:

Convidar as pessoas que participam da Escola Dominical para realizarem ações na comunidade, focando grupos específicos.

SUGESTÕES DE AÇÕES:

1. Doação de sangue;
2. Visitas a asilos e/ou orfanatos;
3. Cantar músicas em um hospital;
4. Cartas para pessoas em privação de liberdade;
5. Dar água gelada e lanche para pessoas que estão trabalhando em sinais de trânsito;
6. Doação de roupas e sapatos (em excelente estado) para pessoas necessitadas.

COMO FAZER:

Reúna a equipe da Escola Dominical para estabelecer que ações podem ser desenvolvidas. Se achar pertinente, faça uma votação com os membros da Escola Dominical para escolher qual ou quais serão as ações. Em seguida, organize logisticamente as ações, marque as datas e vivencie essa experiência evangelística e de muita generosidade. Depois da realização da atividade, marque uma roda de conversa com todas as pessoas que participaram a fim de partilharem os aprendizados adquiridos nessas vivências.

Ao final dessa ação, compartilhe conosco a experiência. Poste em suas redes sociais e marque @edmetodista_ ou nos envie fotos por e-mail para escoladominical@metodista.org.br

Boa celebração!

Com afeto e esperança,

Departamento Nacional de Escola Dominical

O que desejamos para o futuro da nação?

/// Equipe DNTC

A palavra esperança vem do latim *sperare*, sentimento que leva o homem e a mulher para o futuro. Sendo assim, fico pensando se estamos tendo esperança em relação aos nossos filhos, filhas, uma vez que muitos pais e mães estão delegando a educação dos/as seus/as filhos/as à Igreja, à escola, à babá... E como agravante, muitos pais e mães dizem uma coisa e fazem outra, pedem para a criança não mentir e mentem. Palavras precisam andar junto de atitudes, lembrando que as crianças aprendem pelo exemplo.

Cada pai e mãe precisa avaliar se está cumprindo o seu pa-

pel de ensinar à criança o caminho em que deve andar. Em Dt 6.7 lemos que a responsabilidade de instruir, de ensinar é dos pais e mães. *Tu as inculcarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa e andando pelo caminho e ao deitar-te e ao levantar-te.* Portanto, se estamos terceirizando a educação dos nossos filhos, filhas, precisamos pedir perdão a Deus e voltarmos ao Evangelho. A esperança de um mundo melhor precisa caminhar junto de um ensino eficaz da palavra de Deus, para que eles/as tenham seu caráter forjado na sabedoria que vem do Senhor. Voltemos ao Evangelho, caso contrário teremos

uma geração de mimados/as, corruptos/as.

A criança precisa ser vista não apenas como o futuro da nação. Da Igreja ela já é o agora, o hoje. Ela é reino, se delas é o Reino,

que tipo de Reino estamos formando? Reino de amor, paz, justiça... Ou Reino das trevas? Segundo o dicionário Aurélio, esperança é o sentimento de quem vê como possível a realiza-

ção daquilo que se deseja. O que estamos desejando para o futuro da nação? Adultos/as bem preparados/as, sábios/as ou adultos/as tolos/as, corruptos/as, mentirosos/as? Pensem nisso! **ec.**

Autonomia - Uma história que já tem 150 anos. Ajude ao pastor e as crianças a chegarem na igreja.



Aventureiros em Missão - 2017/09 - Igreja Metodista - Por Ednei Marx

Conheça a Série Bíblia e Vida: fé, esperança e solidariedade

Revistas com

23

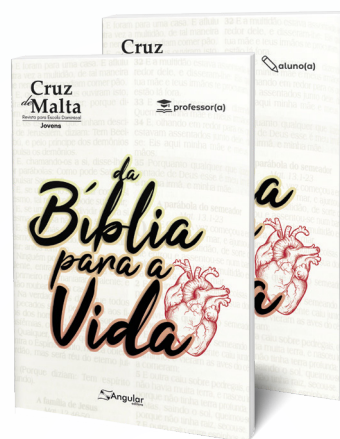
ESTUDOS
bíblicos

Revistas para adolescentes, jovens e adultos(as)

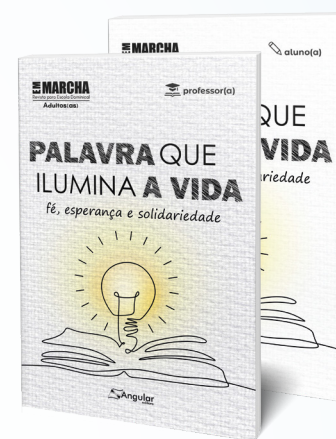
Rememorar o que há de bom faz muito bem, alimenta a fé, a esperança e a solidariedade. A partir destas três palavras-chave, é que está organizada a nova série de publicações das revistas de Escola Dominical. São lições já publicadas em edições anteriores, que reunidas aqui celebram o nosso tempo de produção e nos permitem novas experiências de aprendizado da Palavra de Deus e da revelação do seu Santo Espírito!



Flâmula Juvenil [adolescentes]



Cruz de Malta [jovens]



Em Marcha [adulto(as)]

Coleção Bem-Te-Vi para crianças e pré-adolescentes

Semeando a Esperança é o tema desta edição. Com a proposta de ser uma coletânea de edições anteriores, ela é composta por quatro unidades, com vinte e três estudos que dialogam com as palavras-chaves: semear, esperança, solidariedade, ensino e Reino de Deus.



Bem-te-vi Jardim [4-6 anos]



Bem-te-vi [7-9 anos]



Bem-te-vi em voo [10-12 anos]



Bem-te-vi Professor(a)



ESCOLA DOMINICAL
TECER A VIDA COM
FÉ e SABEDORIA

Baixe três lições gratuitas no site

metodista.org.br